

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO.

Shilton Roque dos Santos
Fabiana Teixeira Marcelino
Márcio Adriano de Azevedo

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico da produção científica sobre avaliação de políticas públicas em educação profissional caracterizando os trabalhos diante de concepção de Educação, da aproximação com o conceito de qualidade social e de se constituírem como avaliação de política pública. Tem como locus de pesquisa o repositório da Revista do Serviço Público, periódico organizado pela Escola Nacional de Administração Pública especializada em gestão governamental e políticas públicas e referência na área. Foi realizado um levantamento on line utilizando as palavras chaves “avaliação de políticas públicas”, acrescido de vírgula e da expressão “educ”

seguida de asterisco, e por fim utilizamos a chave "educação";"profissional" entre aspas. Diante dos achados foi realizada uma leitura dos resumos como forma de mapear os artigos que apresentam os conceitos pesquisados. A partir dessa metodologia identificamos 23 produções tratando de avaliação de políticas públicas, sendo que destas apenas 4 tratam de educação profissional, num universo de 578 artigos. O mapeamento dessa produção acadêmica apresenta relevância ao identificar a necessidade de ampliar o debate científico no campo da avaliação de políticas públicas para as políticas voltadas à educação profissional diante do reduzido número de publicações.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de políticas públicas, Educação Profissional, Produção Científica, Revista do Serviço Público.

THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT EVALUATION OF PUBLIC POLICIES IN PROFESSIONAL EDUCATION IN THE REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

ABSTRACT

The present article aims to carry out a bibliographical survey of the scientific production about the evaluation of public policies in professional education characterizing the articles in front of the conception of Education, of the approximation with the concept of social quality and of being constituted as an evaluation of public policy. It has as a research locus the repository of the Revista do Serviço Público, periodical organized by the Escola Nacional de Administração Pública specialized in governmental management and public policies and reference in the area. An online survey was carried out using the key words “avaliação de políticas públicas”, comma and the expression "educ" followed by an asterisk, and

finally we used the key "educação";"profissional" in quotation marks. In front of the findings, a summary was read as a way of mapping the articles that present the concepts researched. Based on this methodology, we identified 23 productions dealing with the evaluation of public policies, of which only 4 deal with professional education, in a universe of 578 articles. The mapping of this academic production has relevance in identifying the need to broaden the scientific discussion in the field of the evaluation of public policies for the policies focused on professional education in view of the reduced number of publications.

KEYWORDS: Evaluation of public policies, Professional Education, Scientific Production, Revista do Serviço Público.

1 INTRODUÇÃO

Avaliação tem sido um tema pertinente nos atuais debates, científicos ou não, pode-se dizer que é um termo usual, principalmente após o ascenso das políticas de base teórica neoliberal.

Nesse contexto histórico de ascensão neoliberal, o discurso da racionalidade do gasto público torna-se quase ideológico e chega à população como um todo como a premissa de que é necessário ampliar a “racionalidade das políticas” (COHEN; FRANCO, 1993).

A avaliação de políticas públicas se torna instrumento desse processo de racionalização, ainda que não se descarte sua importância diante dos recursos disponíveis ao planejamento governamental.

Apesar da centralidade do tema, muito pouco ainda é produzido em termos científicos no Brasil, o que demonstra a necessidade de um maior investimento e compreensão de que tipo de produção está sendo realizada sobre avaliação de políticas públicas.

Enquanto política pública, a educação é uma das demandas principais da população brasileira, que ainda apresenta sérios índices de analfabetismo, pouco acesso ao ensino superior e baixa permanência no ensino médio público¹.

Por sua vez, a Educação está intrinsecamente ligada ao trabalho. O homem produz sua existência por meio do trabalho e transmite os conhecimentos adquiridos nesse processo através da educação. Assim, não há sociedade sem trabalho e sem educação (KONDER, 2000). E o processo pelo qual os trabalhadores serão formados para a produção de sua existência, através do trabalho, que objetiva a produção de bens e serviços necessários socialmente, será a educação profissional (RAMOS, 2003).

Dessa forma, a produção de conhecimento na área da avaliação de políticas públicas em educação profissional pode se constituir como um importante instrumento para a discussão da adequada alocação dos recursos públicos, bem como revelar a população como estão sendo implementados tais recursos e por consequência possibilita a análise de avaliações políticas que podem organizar e articular a demanda da sociedade por educação.

¹Segundo dados oficiais, cerca de 97% das crianças entre 0 e 6 anos estão matriculadas, assim como 96,1% dos que estão na faixa entre 11 e 14 anos. Na faixa entre 15 a 17 anos, existem pelo 1,7 milhão fora da escola, de modo que entre estes, a frequência escolar sofre um sensível decréscimo, ficando em torno de 83,3%, <http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-na-midia/indice/30467/jovem-fora-da-escola-e-homem-negro-pobre-e-mora-no-campo>, acesso em 03/10/2014.

Um levantamento bibliográfico da produção científica sobre avaliação de políticas públicas em educação profissional seguido de um quadro conceitual caracterizando os trabalhos diante de concepção de Educação, da aproximação com o conceito de qualidade social e de se constituírem como avaliação de política pública torna-se necessário para identificar o quantitativo dessa produção, bem como qual o foco dessa produção.

2 CAMINHO METODOLÓGICO

Realizamos um levantamento sobre as produções científicas acerca do tema avaliação de políticas públicas em educação, e avaliação de políticas públicas em educação profissional, de modo *on line*, no site da Revista do Serviço Público. A escolha do periódico em questão ocorreu diante do seu histórico e de sua especialização sobre a temática, o que o torna referência na área de gestão governamental e políticas públicas.

As palavras-chaves utilizadas na pesquisa realizada foram “avaliação de políticas públicas”, e posteriormente a mesma expressão acrescida de vírgula e da expressão “educ” seguida de asterisco, e por fim utilizamos a chave "educação";"profissional" entre aspas. A busca foi realizada durante o período de 1 a 15 de agosto de 2016.

Após a escolha justificada do local de pesquisa e dos termos utilizados como palavras-chaves, separamos o resultado das buscas citadas no parágrafo anterior e recorreremos às leituras dos resumos de forma sistêmica e individual. Analisando os resumos, buscamos a presença de expressões como: “educação profissional”, “formação”, “qualificação”, “avaliação de políticas”, “avaliação”, “qualidade da educação”, “qualidade social”, procurando indícios dessa discussão. Os artigos em que não encontramos nenhuma expressão ou indício dos temas em questão foram descartados. Em seguida, recorreremos a leitura integral dos trabalhos selecionados por compreender a limitação das conclusões obtidas somente com a leitura dos resumos.

Por fim, produzimos a partir da análise do material estudado um quadro conceitual que mostra em que estado se encontra a discussão sobre avaliação de políticas públicas em educação profissional nos espaços de referência escolhidos.

3 RESULTADOS

A pesquisa revelou que num universo de 578 trabalhos publicados em 88 edições da Revista, entre 1981 e 2016, 18 tratam de avaliação de políticas públicas (conforme os resultados da primeira busca) - (MELDOLESI, 1996),

(COTTA, 2001), (ALA-HARJA; HELGASON, 2002), (GOMES, 2002), (JANNUZZI, 2005), (VILLORIA, 2006), (PAIVA, 2006), (PERES; COSTA; SILVA, 2008) (RESENDE; JANNUZZI, 2008), (MARTINS; MARTINS; OLIVEIRA; SOARES, 2008), (PEREIRA; PINTO; FERREIRA; FERREIRA, 2009), (PINTO; JÚNIOR; LUZ, 2009), (RIOS; CERQUEIRA; ALVES; COLOMBO, 2010), (ANGELIS, 2011), (ARAUJO; GROSSI, 2013), (RAUEN, 2013), (NORONHA; FORTES; CAMARGOS; PEREIRA, 2014), (RIBEIRO; ALENCAR; LIMA; SOUSA; CRUXÊN, 2015), e 8 tratam de avaliação de políticas públicas em políticas educacionais (conforme a busca com a segunda e terceira chave de pesquisa) - (SANTOS; BRITO, 1995), (COTTA, 2001), (ABAAD, 2007), (REZENDE; JANNUZZI, 2008), (ALONSO; CASTILHO; HEDLER, 2011), (PEREIRA; PINTO, 2012), (NETO; KARINA; JESUS; ANDRADE, 2013), (NETO; PASSOS, 2015). Ainda, quando buscamos a relação com a educação profissional esse número se reduz para 3 os que abordam a temática da Educação Profissional - (SANTOS; BRITO, 1995), (ALONSO; CASTILHO; HEDLER, 2011), (NETO; PASSOS, 2015), o que demonstra escassez de produção do conhecimento sobre esse tema em específico.

É necessário, antes de iniciar a discussão sobre os conceitos abordados na produção selecionada, informar que, conforme as duas chaves de pesquisa utilizadas e de acordo com o tópico da metodologia, encontramos 7 trabalhos sobre Avaliação de Políticas Públicas e Educação ao utilizarmos a primeira chave de pesquisa, e 4 sobre Educação Profissional com a segunda busca, sendo que 1 destes já constava nos resultados da primeira pesquisa, o que delimita nosso espaço de estudo a 10 trabalhos. Desses 10 trabalhos, 2 não podem ser considerados nem de avaliação de políticas públicas em educação nem de educação profissional, pois um trata de avaliação de política de segurança pública (RIOS; CERQUEIRA; ALVES; COLOMBO, 2010) e o outro avalia o perfil dos burocratas em um determinado ente político da Federação (LARA; SOUZA; CONSELVAN; ARAUJO, 2015). Restando, portanto, 8 trabalhos para serem analisados conforme os critérios já estabelecidos e objetivados, quais sejam: a relação com a educação profissional e a concepção de Educação, observando a aproximação com o conceito de qualidade social em uma avaliação de política pública.

Tabela 1: Produção Científica em Avaliação de Políticas Públicas em Educação na Revista do Serviço Público

Artigo	Autores	Ano	Edição
Escolas de governo e profissionalização do funcionalismo público.	SANTOS; BRITO	1995	V. 46, N. 1
Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).	COTTA	2001	V. 52, N. 4
Educação a Distância: O Estado da Arte e o Futuro Necessário. Revista do Serviço Público	ABBAD, G.S	2007	V. 58, N. 3

Monitoramento e Avaliação do PDE: IDEB e painel de indicadores	REZENDE; JANNUZZI	2008	V. 59, N. 2
Sistema Único de Saúde: a busca do entendimento de seus princípios e sistemas de valores para profissionais do serviço público.	ALONSO, L.B.N.; HEDLER, H.C.; CASTILHO, S.B	2011	V. 61, N. 4
A importância do entendimento dos indicadores na tomada de decisão de gestores públicos	PEREIRA; PINTO	2012	V. 63, N. 3
Infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte.	NETO; KARINA; JESUS; ANDRADE	2013	V. 64, N. 3
Análise da implementação dos institutos federais de educação no Piauí: escolha de municípios e cursos.	SILVA NETO; PASSOS	2015	V. 66, N.1

Fonte: Revista do Serviço Público

O primeiro trabalho analisado é o de Santos e Brito (1995), e trata do uso das Escolas do Governo como forma de profissionalização do serviço público. Defende a reforma administrativa do Estado, inclusive colocando como caminho necessário uma política de recursos humanos condizente com os ideais de modernidade em voga no período de fortalecimento das ideias e políticas neoliberais no Brasil. Entende educação profissional como sinônimo de instrução ou qualificação considerando como centralidade princípios de aproximação do serviço público com o mercado.

Em seguida, o trabalho de Cotta (2001) que discute a avaliação educacional a partir da experiência do Sistema Nacional De Avaliação Da Educação Básica (SAEB), considerando a avaliação educacional como um instrumento importante para a formulação de políticas públicas para a área. Apresenta justificativas consideradas como clássicas para a ampliação da produção de avaliação de políticas públicas, como um ambiente histórico de baixa racionalidade na formulação das políticas e um cenário de crise fiscal aprofundado a partir dos anos 80 gera uma pressão social por mais eficiência e transparência nas políticas públicas. No que tange a educação em si, fala da necessidade da coletividade decidir qual deve ser o papel da educação, o que deve ser transmitido a partir desta enquanto política pública, porém com foco para sua inserção no mercado de trabalho, o que demonstra a sua concepção instrumental da educação, apesar de logo em seguida falar da criação de condições plenas para a cidadania a partir desta educação.

O trabalho seguinte analisado é o de Abbad (2007), produzido doze anos após o primeiro desta relação, ou seja, em um contexto político e social bem distinto. Apresenta uma agenda de pesquisa em relação a Educação à Distância, e faz uso constante dos termos formação e qualificação profissional o que demonstra a sua compreensão de Educação Profissional enquanto meio para instrução dos trabalhadores, utiliza também a expressão educação corporativa. Não faz nenhum apontamento crítico as TICs e a EAD, fala em competências para os novos profissionais e exalta o sistema S.

Rezende e Jannuzi (2008) discorrem em seu trabalho o Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação e propõe indicadores alternativos ao índice de Desenvolvimento do Ensino Básico, a partir da sua problematização, apesar de considerar sua relevância, compreende que o mesmo trabalha com notas de exames padronizados, que desconsidera a especificidade de algumas áreas de conhecimento, bem como não trata de um fator importante para a avaliação que seria o abandono escolar. Em síntese, trata-se de uma avaliação da avaliação.

O trabalho seguinte se trata da avaliação dos resultados de um curso de especialização no âmbito dos profissionais do Sistema Único de Saúde. Alonso, Castilho e Hedler (2011) discorrem sobre as dificuldades e os obstáculos encontrados durante o curso para interiorização dos objetivos do SUS por parte dos servidores. Trata a educação profissional pelo termo aprendizagem organizacional e considera a mesma como importante para aprimorar de competências e habilidades nos servidores, o que deixa claro sua opção pela pedagogia das competências (Ramos, 2001).

Pereira, Pinto (2012) apresentam em seu artigo a discussão sobre a importância da compreensão dos indicadores das avaliações como forma de subsidiar a formulação de políticas públicas. É o primeiro dos trabalhos selecionados que trata da necessidade de incorporar a qualidade da educação nas avaliações de políticas públicas nessa área, uma vez que, a maioria das análises preocupa-se apenas com indicadores de acesso. Apesar de não deixar claro o seu entendimento por qualidade da educação, não entende simplesmente como resultado do uso ou da quantidade de insumos aplicado na política, ao compreender as complexidades da educação e entender que as avaliações não dão conta de analisar questões construídas socialmente.

A pesquisa seguinte trata da infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte (NETO; KARINA; JESUS; ANDRADE, 2013) e estuda a infraestrutura das escolas brasileiras com até 10 turmas e com até 200 alunos. Conclui que esse tipo de escola necessita de estratégias específicas para conseguir ofertar uma educação de qualidade a seus alunos, pois, segundo os autores, diante de suas condições de ausência de infraestrutura e condição socioeconômica das famílias que utilizam dessas escolas, a soma desses fatores implica em baixo desempenho nas avaliações educacionais do Ministério da Educação. Apesar de acrescentar em suas referências trabalhos que discutem a educação sob a lógica da qualidade social, ao discorrer sobre qualidade de educação, os autores relacionam esta quase que exclusivamente a insumos, infraestrutura e recursos, o que demonstra a sua compreensão de qualidade da educação aproximado aos termos da qualidade total do campo econômico.

O último trabalho analisado, e mais recente (NETO; CAMPOS, 2015) estuda a implantação de campus e cursos do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Piauí IFPI de acordo com as diretrizes do governo no que tange a escolha de municípios para os novos campi e os cursos ofertados por estes. Além de se tratar de um estudo de avaliação de políticas públicas em educação, é um dos únicos, somado apenas ao de Alonso, Castilho e Hedler (2011) que avalia uma política de educação profissional. Para além disso, teve como objeto de pesquisa uma instituição que é resultado de um processo histórico da discussão de Educação Profissional no país, bem como executa diversas políticas públicas em educação profissional. Apesar da afirmação anterior, no campo de discussão da Educação Profissional, os autores centralizam a sua importância e direcionamento para o mercado de trabalho e quando tratam do Ensino Médio, o compreendem mais como uma etapa de passagem da educação formal, com vistas ao acesso ao ensino superior, do que como um possível espaço para formação humana integral. Sendo mais um trabalho que considera a Educação Profissional a partir do seu caráter instrumental.

A partir da análise dos artigos na íntegra podemos constatar que apesar da gama de conceitos e enfoques tratados apenas quatro trataram do conceito de qualidade da educação, ainda assim, mais aproximado ao uso no campo econômico, transposto, à educação, que ao conceito de qualidade social (SILVA, 2009), o qual julgamos ser necessária uma aproximação do debate deste junto ao de avaliação de políticas públicas em educação. Para não cometer injustiças, desses artigos, três deles vão um pouco além da qualidade no quesito econômico e falam de “exercício pleno da cidadania” (COTTA, 2001), e também da necessidade de ampliar o leque de fatores para avaliar a qualidade da educação, indo além de fatores quantitativos advindos de aplicação de exames, mencionando a necessidade de analisar complexidades históricas construídas socialmente (PEREIRA; PINTO, 2012). Porém, apesar dessas tênues discussões sobre qualidade para além do campo econômico, todas elas associavam essas questões a inserção no mercado de trabalho e resultados quantitativos.

Na perspectiva da Educação Profissional não foi diferente, os quatro trabalhos que trataram da temática optavam por termos e conceitos que demonstravam um entendimento da Educação Profissional como instrumento de qualificação profissional com vistas a inserção no mercado de trabalho. A opção conceitual por parte dos trabalhos do termo “Educação Corporativa”, como em Abbad (2007), diz muito sobre sua concepção de educação, bem como sociedade.

Nessa esteira, os estudos sobre educação profissional apresentados da Revista do Serviço Público brasileiro não somente se distanciam da perspectiva contra-hegemônica, como em sua boa parte aderem a conceitos e fundamentos que reforçam a dualidade histórica na oferta de educação em nosso país. Tomamos como exemplo, o artigo que trata da avaliação da implementação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Estado do Piauí (NETO;

PASSOS, 2015), ao discutir brevemente a oferta do Ensino Médio Integrado, modalidade de Ensino que é campo de disputa por parte dos trabalhadores e acadêmicos, sendo encarado como “travessia” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005), para a oferta de uma educação politécnica ou caminho rumo a uma formação humana integral, é abordado no artigo apenas como instrumento de acesso dos jovens a Universidade, mercado de trabalho e aprovação no ENEM:

“É verdade que os cursos técnicos integrados ao médio podem significar uma oportunidade de acesso ao ensino médio de qualidade, tratando-se de preparatório apenas para o ingresso na educação superior, como constatou Pereira (2012). Os campi de Picos e Parnaíba, por exemplo, alcançaram o 4o lugar entre as escolas do município e o 1o entre as escolas públicas no Exame Nacional de Ensino Médio de 2011(primeira edição da que participaram e o último divulgado por escola). Ter acesso a esse ensino médio de qualidade pode significar a garantia de continuidade dos estudos, já que as instituições estaduais, nessa avaliação, tiveram média inferior às melhores colocadas em até 250 pontos (BRASIL, 2013m)”(NETO; PASSOS, 2015, p. 83-84).

A predominância desses termos diz muito sobre os fundamentos teórico-metodológicos predominantes na produção científica em Educação Profissional. Em trabalho recém-publicado, Frigotto (2016), discute as dimensões teóricas metodológicas da produção do conhecimento em Educação Profissional, e caracteriza aqueles fundamentos predominantes na produção científica ora discutida em aproximação com nossa análise ao compreender que:

“[...]permanece a concepção de que a forma capitalista de relações sociais são as que correspondem à natureza humana e, por isso, eternas. Natureza que dá a cada indivíduo uma espécie de um “genoma” que estimula cada ser humano a buscar o bem próprio e o que é para ele útil e isso o torna empreendedor. É sob esse pressuposto de natureza humana, dentro de uma perspectiva empiricista e positivista de compreensão da realidade em todas as suas esferas, ignorando que até o presente a humanidade viveu sobre a cisão entre classes sociais, que se iguala de forma racionalista e abstrata todos os seres humanos. [...] O que essas análises empiricistas abandonam são as relações sociais fundadas no poder assimétrico das classes sociais.”(FRIGOTTO, 2016, p. 35 – 38)

Em contrapartida, o autor situa outro campo de pesquisadores que produzem conhecimento na área da Educação Profissional, todavia sob a perspectiva do materialismo dialético histórico, o qual encontra interesse e justeza na luta por uma educação omnilateral, formação politécnica (SAVIANI, 2003) e do trabalho como princípio educativo. Esse grupo de pesquisadores é também nominado de campo contra-hegemônico tanto pelos conceitos

envolvidos em sua produção, conforme supracitado, quanto por não ser o grupo majoritário nessa produção de conhecimento em Educação Profissional.

Para além dos conceitos vinculados à educação, é possível apreender também que majoritariamente esses trabalhos apresentam termos já bem estruturados e tradicionais do campo da Avaliação de Políticas Públicas, tais como “eficácia”, “eficiência”, “resultados”, compreendem a importância da avaliação das políticas públicas diante de uma conjuntura de racionalidade de recursos (COHEN; FRANCO, 1993), utilizando como referência os argumentos do trabalho clássico de Cohen e Franco (1993), como Cotta (2007) “A conjuntura econômica e política também favoreceu, direta ou indiretamente, a área de avaliação. A crise fiscal aumentou a pressão social por mais eficiência e transparência no uso dos recursos públicos”(COTTA, 2007, p.90).

Compreendem também a necessidade de uso adequado dos indicadores e da avaliação para a adequada alocação de recursos públicos, como em Pereira e Pinto (2012):

“Os indicadores estabelecem um padrão normativo, por meio do qual é possível construir um diagnóstico para subsidiar a formulação e a avaliação de políticas públicas.

(...) o acompanhamento de programas, que engloba os processos de implementação e avaliação, requer a estruturação de um sistema de indicadores que permita monitorar o dispêndio realizado, o uso operacional dos recursos, a geração de produtos e a percepção dos efeitos sociais dos programas, conforme a lógica insumo-processo-produto-impacto (COHEN; FRANCO, 2000; JANNUZZI, 2005)”(PEREIRA; PINTO, 2012).

Ainda no terreno dos conceitos próprios do campo da avaliação de políticas, identificamos na produção recortada reiteradas vezes o destaque a necessidade de avaliar os instrumentos de avaliação, inclusive com alternativas a instrumentos já amplamente utilizados, como nos trabalhos de Cotta (2007), Pereira e Pinto (2012) e Rezende e Jannuzzi (2008) inclusive fazendo a avaliação política destes (FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986).

4 CONCLUSÕES

Com base na produção científica consultada é possível aferir que, na Revista do Serviço Público, periódico especializado em administração pública e referência em debates sobre gestão pública, há uma considerável produção de trabalhos de avaliação de políticas públicas, mesmo aparentando ser um número reduzido de publicações frente ao universo total de artigos, pois é necessário considerar que a discussão sobre avaliação de políticas públicas no Brasil é

muito recente, tendo os trabalhos precursores na década de 80 . O número se torna diminuto quando delimitamos à discussão de avaliação de políticas educacionais, que por sua vez é reduzido a apenas dois artigos quando se trata de avaliação de políticas públicas em educação profissional, tema central do presente trabalho.

Para além da baixa produção essa ainda está associada a referenciais teóricos de ordem neoliberal e não abarca conceitos amplamente debatidos no campo da produção do conhecimento em educação, o que exige uma necessária aproximação entre tais campos, bem como incentivo a produção de conhecimento a partir dessa interseção.

No que concerne o conteúdo, suas publicações ainda estão muito distantes dos conceitos de qualidade social, educação profissional enquanto instrumento de formação humana integral, perspectivas transformadoras e emancipatória. Por sua vez reproduzem conceitos de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços baseados na reprodução da ordem econômica vigente.

Em síntese, identificamos um cenário de pouca produção acadêmica sobre avaliação de políticas públicas em educação profissional, que necessita de ampliação, mas também que esse debate seja estimulado junto aos grupos de pesquisadores da Educação Profissional que posicionam sua produção científica no que chamamos de perspectiva contra-hegemônica, diante da importância desta discussão para a formulação das políticas educacionais e no debate junto a sociedade sobre estas.

5 REFERÊNCIAS

ABBAD, G.S. Educação a Distância: O Estado da Arte e o Futuro Necessário. **Revista do Serviço Público**. Brasília, v. 58, p. 100-110, 2007.

ALA-HARJA, Marjukka; HELGASON, Sigurdur. Em direção às melhores práticas de avaliação. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 51, n. 4, 2000.

ALONSO, L.B.N.; HEDLER, H.C.; CASTILHO, S.B. Sistema Único de Saúde: a busca do entendimento de seus princípios e sistemas de valores para profissionais do serviço público. **Revista do Serviço Público**, Brasília, 61(4): 371-386, 2010.

ANGELIS, Cristiano Trindade de. Gestão do conhecimento no setor público: um estudo de caso por meio do método OKA. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 62, n. 2, 2011.

ARAUJO, Wellington Pinheiro de; GROSSI Mauro Eduardo Del. Avaliação da transparência das informações sobre políticas de apoio aos produtores rurais no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 64, n. 4, 2013.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 1993.

COTTA, Tereza Cristina. Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). **Revista do Serviço Público**. Brasília, Ano 52 Número 4 Out-Dez 2001.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302002000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 Set. 2016.

FIGUEIREDO, Marcus Faria; FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação de política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p. 99-118, set./dez. 1986.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____; Dimensões teórico-metodológicas da produção do conhecimento na educação profissional. In: MOURA, Dante Henrique (Org.) **Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas**. p. 25 - 52. Natal: IFRN, 2016.

GOMES, Marcelo Barros. Auditoria de desempenho governamental e o papel de entidades fiscalizadoras superiores (FES). **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 53, n. 2, 2002.

ILLORIA, Manuel. Políticas y prácticas para gestionar los conflictos de interés en Europa: una visión comparada. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 57, n. 3, 2006.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 56, n. 2, 2005.

LARA, Julio Cezar de; SOUZA, Kelliton Rodrigues de; CONSELVAN, Maria Stella Lopes Okajima; ARAÚJO, Vinícius de Carvalho. A construção de uma elite burocrática: o caso dos gestores governamentais em Mato Grosso. **Revista do Serviço Público**, Brasília, 66 (4) 501-522 out/dez 2015.

MARTINS, Marcelo Feijó; MARTINS, Simone; OLIVEIRA, Adriel Rodrigues de; SOARES, Jéferson Boechat. Conselhos municipais de políticas públicas: uma análise exploratória. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 59, n. 2, 2008.

MELDOLESI, Nicoletta Stame. Avaliação de Políticas Públicas na França. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 47, n. 1, 1996.

NETO, Joaquim José Soares et al. Infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte. **Revista do serviço público**, Brasília, v. 64, n.3, p. 377-391, 2013.

NORONHA, Kenya Valeria Micaela de Souza; FORTES, Fátima Beatriz C. T. P.; CAMARGOS, Mirela Castro Santos; PEREIRA Danielle Ramos de Miranda.

Avaliação de impacto do programa de fortalecimento e melhoria da qualidade dos hospitais do SUS/Minas Gerais (PRO-HOSP). **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 65, n. 1, 2014.

PAIVA, Luis Henrique. A qualidade do gasto público e a avaliação das políticas sociais: o orçamento do ministério do trabalho no período 2000-2006. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 57, n. 3, 2006.

PEREIRA, Danielle Ramos de M; PINTO, Marcelo de R. A importância do entendimento dos indicadores na tomada de decisão de gestores públicos. **Revista do Serviço Público**. Brasília, 63 (3): 363-380 jul/set 2012.

PEREIRA, Danielle Ramos de Miranda; PINTO Marcelo de Rezende; FERREIRA; Álida Rosária Silva; FERREIRA, Rodrigo Nunes. Perfil das condições de saúde das capitais brasileiras na perspectiva dos objetivos de desenvolvimento do milênio(ODM). **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 64, n. 2, 2009.

PERES, Eugênio Marcello Borges; COSTA, Gabriela Rodrigues Veloso; SILVA, James Teodoro. Conselho nacional de juventude: rede de políticas públicas? **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 59, n. 4, 2008.

PINTO, Elisabeth Lisbôa; JÚNIOR, Hermes Andrade; LUZ, Rodolfo Pinto. Pró- equidade de gênero: incorporando políticas de ação afirmativa no mundo do trabalho. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 60, n. 4, 2009.

RAMOS, Marise N. **Concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**. 2005. Texto produzido no seminário sobre ensino médio, realizado pela Superintendência de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.

_____. **Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2001.

RAUEN, André Tortato. Desafios da avaliação em políticas de inovação no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 64, n. 4, 2013.

RESENDE, L.M. e JANNUZZI, P.M. Monitoramento e Avaliação do PDE: IDEB e painel de indicadores. **Revista do Serviço Público**, Brasília, 59(2): 121-150, 2008.

RIOS, Verônica Sánchez da Cruz; CERQUEIRA, Marcos; ALVES, Pedro Assumpção; COLOMBO, Daniel Gama. As novas propostas para a segurança pública no Brasil: uma análise comparativa dos projetos Bolsa Formação e Mulheres da Paz. **Revista do Serviço Público**. Brasília, 61 (4): 345-370 Out/Dez 2010.

RIBEIRO, Uriella Coelho; ALENCAR, Joana Luiza Oliveira; LIMA, Paula Pompeu Fiuza; SOUSA, Clóvis Henrique Leite de; CRUXÊN, Isadora Araujo. Experiências de monitoramento dos resultados de conferências nacionais - elementos para a discussão sobre efetividade da participação na gestão pública. **Revista do Serviço Público**. Brasília, Vol. 66, n. 1, 2015.

SANTOS, Maria Helena de Castro; BRITO, Marcelo. Escolas de governo e profissionalização do funcionalismo público. **Revista do Serviço Público**. Brasília, 119 (1): 69-99. jan./abr. 1995.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnicidade. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p.131-152, 2003. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tes/v1n1/10.pdf> > Acesso em 8 set. 2016.

SILVA, Maria Abádia da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 29, n. 78, p.216-226, Aug.2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01013262200900020005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 8 set. 2016.

SILVA NETO, José Tavares da; PASSOS, Guiomar de Oliveira. Análise da implementação dos institutos federais de educação no Piauí: escolha de municípios e cursos. **Revista do Serviço Público**, Brasília, 66 (1) 75-95 jan/mar 2015.

SOUZA, Lincoln Moraes de. **Três ensaios sobre avaliação de políticas públicas**. Natal: EDUFRRN, 2014.